

# RELATÓRIO E CONTAS 2025

## Índice

### Relatório de Gestão

### Contas do Exercício de 2025

- Demonstração dos Resultados, Período Findo em 31 de dezembro de 2025
- Balanço em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2024 e 2025
- Demonstração de Fluxos de Caixa, Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro 2025

1. Identificação
2. Referencial Contabilística
3. Principais Políticas Contabilísticas
4. Caixa e Depósitos Bancários
5. Créditos a Receber
6. Ativos Fixos Tangíveis
7. Ativos Fixos Intangíveis
8. Diferimentos
9. Capital Próprio
10. Fornecedores
11. Estado e Outros Entes Públicos
12. Outras Dívidas a Pagar
13. Vendas e Prestação de Serviços
14. Outros Rendimentos e Gastos
15. Imposto Sobre o Rendimento
16. Fornecimento e Serviços Externos
17. Gastos com Pessoal
18. Clientes e Imparidades de Dívidas a Receber
19. Subsídios à Exploração
20. Outros Créditos a Receber
21. Outras Informações
22. Acontecimentos Após a Data do Balanço

- Informações exigidas por diplomas legais

# Relatório de Gestão

## Introdução

Nos termos do artigo 65º do Código das Sociedades Comerciais, vem a gerência apresentar o RELATÓRIO DE GESTÃO relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apoiado nas demonstrações financeiras elaboradas para o mesmo exercício.

## 1. Evolução da Atividade da Empresa

Num ano de relevantes mudanças na estrutura societária – saída de um sócio, entrada de dois novos e alteração da gerência – procedeu-se a uma revisão da estratégia da empresa, com a definição de novos objetivos e linhas comerciais.

De forma geral, a nova estratégia da empresa assenta na disponibilização de mais meios de pagamento, na implementação de integrações adicionais e na exploração de novos nichos de mercado, sem descurar aqueles que já vinham a ser trabalhados. Manter-se-á, como sempre, uma forte aposta na segurança, resiliência digital e operacional, compliance e na qualidade da prestação dos nossos serviços. Com o objetivo de tornar perceptível a melhoria da qualidade do serviço LUSOPAY aos nossos clientes, será reforçada a capacidade dos nossos recursos humanos e tecnológicos.

Em relação ao capital humano, no decorrer do ano em análise, sofreu um aumento significativo, criando-se vários departamentos, evidenciando-se os departamentos independentes de compliance e gestão de risco.

Ao longo de 2025, criaram-se meios de pagamento, a saber, pagamentos por cartão de crédito presente, google pay, apple pay.

De forma a diferenciarmo-nos dos nossos concorrentes, durante o ano em análise, melhoramos a programação dos débitos diretos.

Durante o mesmo ano, também desenvolvemos o nosso sistema de pay by link, traduzindo o mesmo para 24 idiomas, adicionando funcionalidades de acessibilidade web e aumentando os meios de pagamento disponíveis.

No referido ano, aprimoramos o processo de onboarding, automatizando alguns processos, para que abertura de conta junto da nossa instituição seja mais simples e conseqüentemente mais rápida.

Por fim, com vista ao reforço da resiliência digital e operacional, implementamos datacenters próprios. Para o efeito, foram efetuadas obras e aquisições de equipamentos e serviços, que se refletiram numa forte quebra no lucro da empresa, no exercício em apreço.

A LUSOPAY Instituição de Pagamento, Lda apresentou um resultado positivo de € 26.196,22, que apesar de ser menor que nos anos anteriores, consideramos bastante satisfatório observando todo o contexto referido.

De notar que apesar de resultados menos favoráveis, os sócios decidiram em assembleia, dar gratificações aos funcionários, de forma a promover o reconhecimento de todo o esforço feito para a empresa alcançar os seus objetivos.

### **1.1 Investimento**

Investimos em equipamentos que nos permitem ser mais autónomos e, na melhoria dos nossos serviços, para que assim sejamos mais competitivos.

### **1.2 Gastos**

Ao longo de 2025, a empresa não sentiu necessidade de fazer gastos sem ser com a atividade operacional da empresa.

### **1.3 Rendimentos**

Os rendimentos registados tiveram origem, sobretudo, na atividade operacional.

### **1.4 Atividade de Investigação e Desenvolvimento**

Durante o exercício referido, a empresa desenvolveu bastante os seus serviços. Realçando-se a criação de métodos de pagamento por cartão de crédito físico, criação de aplicações para pagamento através de softwares apple e android, bem como a melhoria das cobranças por débito direto, implementado em 2024.

Foram também aperfeiçoados alguns serviços para que se tornem mais práticos e eficientes, para assim chegar a mais clientes.

## **2. Evolução Projetada pela Sociedade**

A LUSOPAY manterá a execução da nova estratégia de comunicação e comercial, prevendo-se também a alocação de recursos à publicidade online.

Para 2026, permanece definido o objetivo de crescimento da carteira de clientes da LUSOPAY.

É expectável que o uso de débitos diretos e cartões de crédito aumente, tanto pelo crescimento da base de clientes como pela disponibilização destes serviços de pagamento aos clientes atuais.

O alargamento dos meios de pagamento disponíveis permitirá expandir o mercado de clientes potenciais. Atualmente, os meios de pagamento que disponibilizamos são essencialmente nacionais. Por outro lado, os débitos diretos operam no espaço SEPA+ e os pagamentos por cartão de crédito são aceites a nível mundial. Esta expansão possibilita que a LUSOPAY utilize o seu passaporte europeu para angariar clientes em todos os países da UE, ultrapassando as limitações das fronteiras nacionais.

### 3. Proposta de Aplicação de Resultados

Em contraste com os anos anteriores, a gerência decidiu reter os resultados, alocando os € 26.196,22 a Reserva Livres, com vista a reforçar os Fundos Próprios da empresa.

### 4. Declarações

#### 4.1 Dívidas ao Estado

Devem os utilizadores da nossa entidade, tomar conhecimento que a empresa não apresenta dívidas ao Estado.

#### 4.2 Dívidas à Segurança Social

A Lusopay mantém a sua situação contributiva com a Segurança Social regularizada.

#### 4.3 Dívidas ao Pessoal

Findo o exercício, a sociedade não apresenta dívidas aos seus colaboradores.

São Félix da Marinha, 18 de março de 2026

A gerência,

---

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	<b>13</b>	726 169,44	751 106,49
Subsídios à exploração	<b>19</b>	1 616,23	6 464,94
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	<b>16</b>	(429 458,12)	(439 502,81)
Gastos com o pessoal	<b>17</b>	(176 991,37)	(95 638,18)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	<b>18</b>		(307,99)
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	<b>14</b>	9 247,78	7 286,98
Outros gastos	<b>14</b>	(76 996,13)	(1 640,84)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>53 587,83</b>	<b>227 768,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<b>6</b>	(2 169,36)	(5 504,51)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>51 418,47</b>	<b>222 264,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>51 418,47</b>	<b>222 264,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período	<b>15</b>	(25 222,25)	(48 256,74)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>26 196,22</b>	<b>174 007,34</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado: \_\_\_\_\_

**BALANÇO INDIVIDUAL**

DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	<b>6</b>	21 227,11	1 051,47
Créditos a receber	<b>5</b>	826,09	2 549,63
		<b>22 053,20</b>	<b>3 601,10</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos	<b>11</b>	17 596,75	
Outras créditos a receber	<b>20</b>		20 096,00
Diferimentos	<b>8</b>	12 485,94	4 440,38
Caixa e depósitos bancários	<b>4</b>	1 092 047,65	1 099 681,35
		<b>1 122 130,34</b>	<b>1 124 217,73</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 144 183,54</b>	<b>1 127 818,83</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito	<b>9</b>	125 000,00	125 000,00
Reservas legais		25 000,00	25 000,00
Outras reservas		170 000,00	170 000,00
		<b>320 000,00</b>	<b>320 000,00</b>
Resultado líquido do período		26 196,22	174 007,34
		<b>346 196,22</b>	<b>494 007,34</b>
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>346 196,22</b>	<b>494 007,34</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	<b>10</b>	7 915,58	18 864,72
Estado e outros entes públicos	<b>11</b>	13 504,38	38 236,41
Outras dívidas a pagar	<b>12</b>	776 567,36	576 710,36
		<b>797 987,32</b>	<b>633 811,49</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>797 987,32</b>	<b>633 811,49</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 144 183,54</b>	<b>1 127 818,83</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado (19641): \_\_\_\_\_

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	6	125 000,00				25 000,00	170 000,00				174 007,34	494 007,34		494 007,34
<b>Alterações no período:</b> Primeira adopção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de dem.financieiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio								174 007,34			(174 007,34)	(174 007,34)		(174 007,34)
<b>Resultado líquido do período</b>	7							174 007,34			(174 007,34)	(174 007,34)		(174 007,34)
<b>Resultado integral</b>	8 9 = 7+8										26 196,22	26 196,22		26 196,22
											(147 811,12)	(147 811,12)		(147 811,12)
<b>Operações c/detentores de Cap.Próprio:</b> Subscrições de capital Subscrições de prémios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações								(174 007,34)						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	10 6+7+8+10	125 000,00				25 000,00	170 000,00	0,00			26 196,22	346 196,22		346 196,22

Página 2 de 2

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	6	125 000,00				25 000,00	220 165,77				83 254,23	453 420,00		453 420,00
<b>Alterações no período:</b> Primeira adopção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de dem.financieiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio								83 254,23			(83 254,23)	(133 420,00)		(133 420,00)
<b>Resultado líquido do período</b>	7							83 254,23			(83 254,23)	(133 420,00)		(133 420,00)
<b>Resultado integral</b>	8 9 = 7+8										174 007,34	174 007,34		174 007,34
											90 753,11	40 587,34		40 587,34
<b>Operações c/detentores de Cap.Próprio:</b> Subscrições de capital Subscrições de prémios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações							(50 165,77)	(83 254,23)						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	10 6+7+8+10	125 000,00				25 000,00	170 000,00	0,00			174 007,34	494 007,34		494 007,34

Página 1 de 2

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado: \_\_\_\_\_

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

DEZEMBRO 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes	<b>18</b>	892 834,96	911 141,57
Pagamentos a Fornecedores	<b>10</b>	(546 319,41)	(483 436,69)
Pagamentos ao Pessoal	<b>17</b>	(105 973,95)	60 813,70
Caixa gerada pelas operações		240 541,60	488 518,58
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	<b>11</b>	(42 819,00)	(19 314,00)
Outros recebimentos/pagamentos	<b>5 e 12</b>	(189 100,55)	(283 570,07)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		8 622,05	185 634,51
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis	<b>6</b>	(22 345,00)	(1 306,11)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(22 345,00)	(1 306,11)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento	<b>14</b>	6 089,25	7 251,93
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6 089,25	7 251,93
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(7 633,70)	191 580,33
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 099 681,35	908 101,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 092 047,65	1 099 681,35

A Gerência: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado: \_\_\_\_\_

## Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(montantes expressos em euros)

### 1. Identificação

LUSOPAY, INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

Estrada de Brito, n.º 536

4410-206 São Félix da Marinha, V. N. Gaia

NICP 508 285 410

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de V. N. Gaia sob o n.º 508 285 410

Capital Social € 125.000,00

CAE

- Atividade Principal: 64990 – Outras Atividades de Serviços Financeiros, N.E., Exceto Fundos de Pensões
- Atividade Secundária: 66120 – Atividade de negócio p/ conta de terceiros, valores mobiliários, outros instrumentos financeiros

### 2. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras incluídas neste relatório foram preparadas sob o pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos da empresa, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). Considerando que não se verificaram alterações significativas em relação ao exercício anterior, os mapas apresentados são plenamente comparáveis entre os dois exercícios.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras podem ser resumidas como segue:

#### A. Ativos Fixos Tangíveis

Após os bens se encontrarem disponíveis para uso, as depreciações são calculadas com base na quantia depreciável, aplicando o método das quotas constantes ao longo da vida útil estimada do ativo, e imputadas aos resultados do período de forma sistemática. A vida útil

estimada considera o período esperado de utilização do bem, enquanto o valor residual é determinado com base na estimativa do valor recuperável no final dessa vida útil. Na data do balanço, procede-se à revisão das vidas úteis e valores residuais, ajustando-os sempre que necessário.

Um ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação, ou quando não se esperam benefícios económicos futuros da sua utilização ou venda.

## **B. Instrumentos Financeiros**

### **Contas a Receber**

As contas a receber são mensuradas ao custo, deduzidas de quaisquer perdas por imparidade. Uma conta a receber é considerada em imparidade quando há evidência objetiva que a empresa não recuperará os montantes em dívida, de acordo com as condições originais da transação.

A perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada e o valor estimado a recuperar. O montante da perda é reconhecido nos resultados do período sempre que exista evidência objetiva de que a quantia escriturada não é recuperável.

### **Fornecedores e contas a pagar**

As contas de fornecedores e as contas a pagar são mensuradas ao custo, de acordo com os princípios contabilísticos adotados.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

A empresa não possui caixa em espécie. Os equivalentes de caixa compreendem depósitos à ordem e depósitos a prazo.

As contas de depósitos à ordem são utilizadas de acordo com a atividade da empresa. Em particular, a conta 0000045479999867 do Banco Millennium BCP e a conta 322/200004725 do Banco BBVA destinam-se exclusivamente às transações relacionadas com os serviços de pagamento prestados.

## **C. Provisões**

As provisões são constituídas apenas quando a empresa possui uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado, sempre que seja provável que a sua liquidação implique a saída de recursos e o montante possa ser fiavelmente mensurado. Estas provisões são revistas na data de cada balanço, sendo ajustadas para refletir a melhor estimativa disponível nessa data.

No exercício de 2025, não foram constituídas provisões.

#### **D. Subsídios e apoios do Governo**

Os subsídios e apoios do Governo são apropriados ao exercício a que se referem, procedendo-se à correspondente especialização contabilística.

#### **E. Gastos e Rendimentos**

Os gastos e rendimentos são imputados ao exercício a que se referem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, em observância do princípio contabilístico da especialização do exercício.

#### **F. Rédito**

O rédito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos resultantes da transação fluam para a empresa.

Os réditos provenientes da prestação de serviços são reconhecidos nas seguintes categorias:

- a) Pacotes de Referências (Ativação, Renovação)
- b) Comissões
- c) Aluguer de terminais de pagamento (TPA)

#### **G. Impostos sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento do período refere-se exclusivamente ao imposto corrente.

O imposto corrente é estimado com base no montante esperado a pagar ou a recuperar junto das autoridades fiscais, utilizando a taxa legal em vigor à data do balanço.

O cálculo do imposto corrente assenta no lucro tributável do exercício, que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos na matéria coletável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em períodos futuros.

Os impostos sobre o rendimento são refletidos nos resultados do exercício, exceto quando as transações que os originaram foram reconhecidas diretamente nos capitais próprios. Nesses casos, o correspondente imposto é também refletido por contrapartida de capitais próprios, sem impactar o resultado do exercício.

No exercício findo, como o resultado foi inferior ao esperado, não se verificou imposto sobre o rendimento. A sociedade efetuou pagamentos por conta superiores ao montante devido, tendo solicitado o reembolso do valor excedente.

Não foram reconhecidos impostos diferidos.

3.2 - Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, foram utilizadas estimativas significativas que afetam as quantias escrituradas de determinados ativos e passivos, rendimentos e gastos, bem como outras informações divulgadas nas notas/anexos durante o período de reporte.

A gerência monitoriza periodicamente estas estimativas e pressupostos com base em toda a informação disponível na data de preparação e aprovação das demonstrações financeiras, considerando eventos e transações em curso, assim como o melhor conhecimento e experiência adquiridos com eventos passados ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que não eram previsíveis à data, pelo que estas estimativas não garantem que os valores reais não venham a diferir das quantias registadas.

#### 4. Caixa e Depósitos Bancários

O valor registado em depósitos bancários é detalhado como segue:

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Depósitos Bancários</b>		
Contas Empresa	59 170,86 €	260 466,09 €
Contas Clientes	723 847,31 €	534 752,73 €
Outros Depósitos Bancários	309 029,48 €	304 462,53 €
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>1 092 047,65 €</b>	<b>1 099 681,35 €</b>

A rubrica “Outros Depósitos Bancários” são destinados a uma poupança.

#### 5. Créditos a Receber

Esta rubrica inclui um Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), um fundo autónomo com personalidade jurídica, gerido por um conselho de administração. O fundo é financiado pela entidade, sendo a sua gestão responsabilidade do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT constitui um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores da entidade.

Este fundo deixou de existir, mas os valores acumulados encontram-se disponíveis para restituição mediante algumas condições.

## 6. Ativos Fixos Tangíveis

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

31-dez-25					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Activo bruto</b>					
Equipamento básico	1 027,85 €	22 345,00 €			23 372,85 €
Equipamento Material de Escritório	706,51 €				706,51 €
Equipamento administrativo	1 273,11 €				1 273,11 €
TOTAL	<b>3 007,47 €</b>	<b>22 345,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>25 352,47 €</b>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>
Equipamento básico	488,21 €	1 933,88 €			2 422,09 €
Equipamento Material de Escritório	194,68 €	235,48 €			430,16 €
Equipamento administrativo	1 273,11 €				1 273,11 €
TOTAL	<b>1 956,00 €</b>	<b>2 169,36 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>4 125,36 €</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 051,47 €</b>	<b>20 175,64 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>21 227,11 €</b>

31-dez-24					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Activo bruto</b>					
Equipamento básico	428,25 €	599,60 €			1 027,85 €
Equipamento Material de Escritório		706,51 €			706,51 €
Equipamento administrativo	1 273,11 €				1 273,11 €
TOTAL	<b>1 701,36 €</b>	<b>1 306,11 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 007,47 €</b>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>
Equipamento básico	428,25 €	59,96 €			488,21 €
Equipamento Material de Escritório		194,68 €			194,68 €
Equipamento administrativo	1 273,11 €				1 273,11 €
TOTAL	<b>1 701,36 €</b>	<b>254,64 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 956,00 €</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 051,47 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 051,47 €</b>

## 7. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos registados nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

31-dez-25					
Activo bruto	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	37 892,64 €				37 892,64 €
Propriedade Industrial	26 236,00 €				26 236,00 €
TOTAL	64 128,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	64 128,64 €
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por Imparidade	Transferências e abates	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	37 892,64 €				37 892,64 €
Propriedade Industrial	26 236,00 €				26 236,00 €
TOTAL	64 128,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	64 128,64 €
<b>Valor Líquido</b>	0,00 €	0,00 €			0,00 €

31-dez-24					
Activo bruto	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	37 892,64 €				37 892,64 €
Propriedade Industrial	26 236,00 €				26 236,00 €
TOTAL	64 128,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	64 128,64 €
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por Imparidade	Transferências e abates	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	32 642,77 €	5 249,87 €			37 892,64 €
Propriedade Industrial	26 236,00 €				26 236,00 €
TOTAL	58 878,77 €	5 249,87 €	0,00 €	0,00 €	64 128,64 €
<b>Valor Líquido</b>	5 249,87 €	-5 249,87 €			0,00 €

Os ativos intangíveis, tinham sido totalmente amortizados em 2024.

## 8. Diferimentos

Esta rubrica, no montante de € 12.485,94, representa despesas pagas em 2025, mas que dizem respeito ao exercício de 2026.

## 9. Capital Próprio

A 31 de dezembro de 2025, o Capital Próprio, no valor de € 346.196,22 é constituído pelo Capital Subscrito, no montante de € 125.000,00, as Reservas Livres de € 25.000,00, Reservas Legais € 170.000,00 e o Resultado do Período de € 26.196,22.

## 10. Fornecedores

As dívidas a fornecedores, no final do ano, ascenderam a € 7.915,58.

## 11. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2025, o detalhe da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” (saldo corrente), evidenciado no Passivo, apresenta-se da seguinte forma:

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Imposto a pagar		28 942,74 €
Ret. de Imp. Sobre as Pessoas Singulares, trab. dependente	924,00 €	890,00 €
Ret. de Imp. Sobre as Pessoas Singulares, trab. independente	2 642,94 €	672,10 €
IVA	6 634,45 €	4 359,07 €
Contribuição para Segurança Social	3 302,99 €	3 372,50 €
<b>TOTAL</b>	<b>13 504,38 €</b>	<b>38 236,41 €</b>

Deve ter-se em consideração que a entidade revela no seu ativo, Créditos a receber do Estado e Outros Entes Públicos no montante de € 17.596,75, resultante da estimativa de IRC, uma vez que fez pagamentos por conta superiores ao necessário.

## 12. Outras Dívidas a Pagar

As dívidas a pagar totalizam € 776.567,36, das quais € 723.847,31 correspondem a recursos de clientes, de acordo com o saldo bancário das contas de clientes referidas no ponto 4. Incluem-se ainda os acréscimos de gastos relativos a férias, subsídio de férias e respetivos encargos a processar/liquidar em 2026, bem como outros acréscimos e gastos.

O montante registado nesta rubrica corresponde ao valor que a empresa deve devolver aos clientes relativamente às transações em que atua como intermediária. Este valor será transferido para as respetivas entidades no início de 2026.

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Recurso de clientes e outros empréstimos</b>		
Recurso de clientes	723 847,31 €	534 752,73 €
<b>Total</b>	<b>723 847,31 €</b>	<b>534 752,73 €</b>

## 13. Vendas e Prestação de Serviços

O valor da prestação de serviços em 2025 é apresentado no quadro abaixo, refletindo o aumento mencionado no início deste relatório:

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Prestação de Serviços</b>		
	726 169,44 €	751 106,49 €
<b>Total</b>	<b>726 169,44 €</b>	<b>751 106,49 €</b>

No quadro abaixo apresentam-se as comissões líquidas, cujo contributo foi significativo para o resultado apurado, conforme detalhado na nota 16.

<b>Comissões Líquidas</b>		
	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b> (Atividade de Serviços de Pagamento)	726 169,44 €	751 106,49 €
<b>Encargos com serviços e comissões</b> (Atividade de Serviços de Pagamento)	-252 208,98 €	-276 293,81 €
<b>Total</b>	<b>473 960,46 €</b>	<b>474 812,68 €</b>

#### 14. Outros Rendimentos e Gastos

A rubrica “Outros Rendimentos e Gastos” decorre essencialmente dos juros e encargos relacionados com a conta poupança da empresa, apresentando o seguinte detalhe:

	<b>31-dez-25</b>	<b>31-dez-24</b>
Outros Rendimentos	9 247,78 €	7 296,98 €
Outros Gastos	75 473,83 €	1 640,84 €
<b>Total</b>	<b>-66 226,05 €</b>	<b>5 656,14 €</b>

#### 15. Imposto sobre o rendimento

O valor do imposto estimado sobre o rendimento no final do período ascende a € 25.222,25, sendo € 23.367,06 relativos a IRC, € 1.585,44 a Derrama e € 269,75 a Tributação Autónoma. Considerando os Pagamentos por Conta efetuados no montante de € 42.819,00, apura-se um imposto a recuperar de € 17.596,75.

Não se verificou a necessidade de reconhecimento de ativos nem passivos por impostos diferidos.

## 16. Fornecimentos e Serviços Externos

O montante de € 429.458,12 registado na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresenta o seguinte detalhe:

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Com Fornecimentos</b>		
Material de Consumo	10 237,05 €	457,43 €
<b>Com Serviços</b>		
Comissões Bancárias	252 208,98 €	276 293,81 €
Eletricidade	207,16 €	14,71 €
Rendas	5 680,56 €	4 857,30 €
Comunicações	4 285,75 €	2 418,43 €
Deslocações e Estadas	8 457,46 €	8 528,23 €
Avenças e Honorários	139 421,06 €	135 718,24 €
Publicidade	113,56 €	300,70 €
Comissões	6 698,00 €	9 052,51 €
Judiciais Contencioso e Notarial	1 097,50 €	220,00 €
Outros Serviços de Terceiros	1 051,04 €	1 641,45 €
<b>Total</b>	<b>429 458,12 €</b>	<b>439 502,81 €</b>

## 17. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

	31-dez-25	31-dez-24
<b>Remunerações</b>		
Pessoal	144 612,05 €	77 395,08 €
<b>Encargos Sociais</b>		
Pessoal	27 662,45 €	16 679,49 €
Outros gastos com pessoal	4 716,87 €	1 563,61 €
<b>Total</b>	<b>176 991,37 €</b>	<b>95 638,18 €</b>

Os valores referidos, correspondem a despesas com os vencimentos de 7 funcionários, bem como as gratificações atribuídas no valor de € 9.350,00, que serão pagas no decorrer de 2026.

De realçar que, os gastos com pessoal sofreram um aumento significativo já que, apesar de em 2024, a empresa já ter 5 funcionários, dois entraram em maio e outubro, enquanto a entrada dos novos colaboradores em 2025, deu-se em abril e julho.

## 18. Clientes e Imparidades de Dívidas a Receber

O montante recebido dos nossos clientes durante o ano foi de € 892.834,96, sem necessidade de criar imparidades.

## 19. Subsídios à Exploração

Durante o ano em apreço, a sociedade recebeu a última tranche referente a subsídios à exploração, no montante de € 1.616,23.

O montante recebido é referente a um incentivo ao emprego.

## 20. Outros Créditos a Receber

Esta rubrica não regista qualquer montante, já que os valores de 2024, foram regularizados em 2025.

## 21. Outras informações

À data do balanço, a empresa não apresenta quaisquer dívidas para com o pessoal, nem para com o Estado e outros entes públicos.

Os honorários relativos ao Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2025, ascenderam a € 4.520,00 acrescido de IVA.

## 22. Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2025 serão submetidas à aprovação em Assembleia-Geral Ordinária a realizar em 18 de março de 2026. Até à data de emissão deste relatório, não se tem conhecimento de quaisquer acontecimentos subsequentes que justifiquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

São Félix da Marinha, 18 de março de 2026

A gerência,

O Contabilista Certificado,

---

---